



Política Linguística da UESC

Ronan Xavier Corrêa
(Assessor de Relações Internacionais)
arint@uesc.br
ronanxc@uesc.br

Conteúdo

1. Línguas e a internacionalização
2. Elaboração da política linguística da UESC
3. O texto da política linguística da UESC

1. Línguas e internacionalização da Universidade

“O processo **intencional** de integração de uma dimensão **internacional, intercultural ou global** nos objetivos, nas funções e na oferta de ensino superior, **para melhorar a qualidade** do ensino e da pesquisa, para estudantes e funcionários, e **fazer uma contribuição significativa** para a sociedade”.

▪ (de Wit et al, 2015, European Parliament Study)



Resolução CONSU 02/2018 Política de Internacionalização da UESC

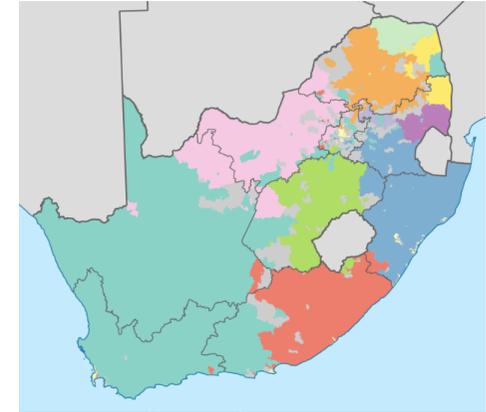
- Art. 1o – ...para melhorar a qualidade (E, P, E), dar formação integral (diversidade cultural; inclusão social).
 - Incluir componentes internacionais, interculturais, inovadores e globais no E, P, E e Gestão, para estudantes, professores, funcionários, sociedade.
- Art. 2o – ... para internacionalização ativa na comunidade universitária.
- “Art. 3o – A **política de línguas estrangeiras (LE)** da UESC é considerada **componente integrante de sua política de internacionalização** e será regulamentada em resolução própria.”

Línguas e componentes de internacionalização

- No **ensino**: mobilidade, e-learning, cotutela, DS sanduíche, cursos conjuntos (COIL, visitantes)...
- Na **extensão**: incorporação de parceiros estrangeiros nas soluções locais...
- Na **pesquisa**: projetos cooperativos, publicação de artigos, pós-doutorado...
- Na **gestão**: de convênios, de documentos...

Multilínguas no ensino


11 Línguas oficiais



- Línguas na Stellenbosch University
 - Diferentes turmas teóricas em inglês ou africâner + aulas práticas em ambas
 - Somente na língua de proficiência do professor
 - Na língua votada pela turma (apoio em ambas)
 - Provas escritas bilíngues
- UESC
 - PG: aula e prova português; material de apoio inglês
 - PG: teses e dissertações em português, inglês, ou na língua pertinente à cooperação internacional

Língua estrangeira na universidade

2 línguas oficiais:
finlandês, sueco



- University of Turku, Finlândia
 - Multilinguismo nos eventos
 - Finlandês e inglês na gestão, no ensino e na pesquisa
 - “O objetivo da política linguística é aumentar a consciência da linguagem, desenvolver o nível da linguagem de uso, e encorajar o multilinguismo na comunidade universitária”
- Todas as universidades europeias
 - o suplemento ao diploma (histórico + estrutura do curso) na língua nacional e em inglês

Suporte linguístico à comunidade universitária

- Política de línguas na *Stellenbosch University* (SU)
 - Atendimento presencial multilíngue
 - Momentos de monitoria e práticas multilíngue
 - Aprendizado no centro de línguas
- Suporte geral na SU
 - Pesquisas, simpósios, minicursos: apoio à linguagem por professores (africanas e em inglês);
 - Cursos de aquisição de línguas africanas;
 - Alfabetização acadêmica e profissional em línguas africanas;
 - Serviços linguísticos (tradução e edição em africâner)

Currículo internacionalizado para melhorar o aprendizado

- A política linguística deve proporcionar o **acesso** dos estudantes mediado pela LE
- O currículo internacionalizado dá acesso:
 - a pesquisa internacional
 - a diversidade linguística e cultural
 - a interculturalidade
 - a cidadania mundial

2. Elaboração da política linguística da UESC

- Busca de subsídio pela Arint
 - Pesquisa junto a usuários
 - Treinamentos na FAUBAI e GCUB
- Comissão de especialistas
 - Departamento de letras
- Conselho Universitário

Exemplo de questões da pesquisa

a) Para que você estudou inglês?

- Inglês (finalidades mais citadas)
 - Passar na disciplina do mestrado → **Aprendizado**
 - Participar de congresso científico → **Produção científica**
 - Conhecer múltiplas realidades → **Aprendizado**
 - Publicar artigos científicos → **Produção científica**
 - Conversar com parceiros → **Comunicação**
 - Atualizar e diversificar as aulas → **Ensino**
- Estuda-se inglês porque há necessidade
- O uso da LE estimula sua aquisição pelos alunos

Exemplo de questões da pesquisa

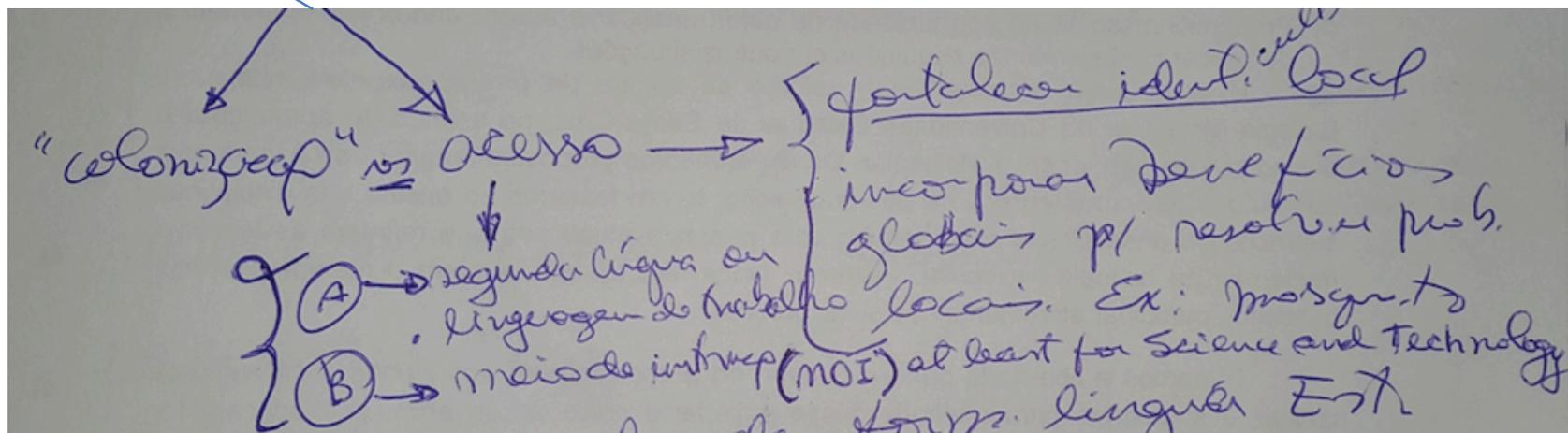
b) Para que você estudou outras LE?

FINALIDADES

- Castelhanao (finalidades)
 - Visitar a feira medieval...
 - Reunir com os técnicos da ...
 - Atender exigência de 2 LE no DS
 - Catalão (finalidades)
 - Conhecer a língua
 - Participar da reunião de pais no colégio
 - Comprar coisas nas lojas locais
 - **CONCLUSÃO:** língua nacional de destino e a língua utilizada como meio de instrução são **necessárias** em mobilidade acadêmica
- **Vivência cultural, social e política**
 - **Acesso a camadas sociais**
 - **Comunicação cotidiana**

Outras constatações

- Número de professores que utilizam LE é baixo
- LE + informática = ferramentas multinacionais



(anotação em uma palestra sobre uso do inglês na Ásia: a LE é considerada como forma de acesso e não como “colonização”, dependendo da postura ativa dos sujeitos)

Comissão de elaboração da PL

- Presidente: Prof. Ronan Xavier Corrêa – ARINT
- Membros:
 - 1. Profa. Élide Paulino Ferreira - Diretora do DLA UESC
 - 2. Prof. Isaias Francisco de Carvalho – Coordenador do (NucLi-IsF)
 - 3. Prof. Eduardo Lopes Piris – Coord. projeto Português para Estrangeiros e PROEDA
 - 4. Profa. Tatiany Pertel Sabaini Dalben – Coordenadora Pedagógica de língua inglesa - IsF do Núcleo de Línguas (NucLi-IsF) da UESC
 - 5. Prof. Juan Facundo Sarmiento – Coordenador do Projeto de Extensão “Dinamizando o Estudo da Língua Espanhola”
 - 6. Profa. Elaine Cristina Medeiros Frossard – Coordenadora do UESC English (Projeto de Extensão “Dinamizando o Ensino da Língua Inglesa na UESC”)
 - 7. Profa. Jocilene Santana Prado – Coordenadora do Colegiado do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais da UESC (LEA-NI); Professora de Língua Francesa do DLA-UESC

3. A regulamentação da política linguística na UESC

- Resolução CONSU Nº 07/2018

Art. 1º. Objetivo: aprimorar a **qualificação linguística** da comunidade universitária, atendendo pressupostos de internacionalização aplicáveis

ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como

à valorização da formação integral, da diversidade cultural e da inclusão social.

Política linguística da UESC

- **Parágrafo-Único** – Entende-se como política linguística (ou política de idiomas)
- O que é?
 - o conjunto de ações para habilitar comunidade a comunicar-se nas línguas escolhidas...
- Para que?
 - ...para introduzir componentes internacionais no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

Quais línguas?

- **Art. 2º** – Escolha pela demanda e parcerias, multiplicidade de idiomas e experiências da comunidade universitária.
- **§ 1º** – “língua estrangeira (LE)” = “língua adicional (LA)”.
- **§ 2º** – LE estratégico para melhoria da qualidade (E, P, E, G), acolhimento, difusão da cultura, inclusão social.
- **§ 3º** – Prioridade de ensino: português LE, LIBRAS, línguas indígenas, línguas adicionais de instrução, outras línguas (aperfeiçoamento pessoal, profissional e novas interações culturais).
- **§ 4º** – As LE priorizadas: inglês, francês e espanhol.

Quais métodos de ensino?

- **Art. 3º** – O ensino de línguas priorizará:
 - metodologias inovadoras,
 - presenciais e virtuais,
 - que valorizem a autonomia, a diversidade cultural e as liberdades de escolhas dos membros da comunidade universitária,
 - línguas estratégicas para instrução e difusão do conhecimento gerado na Universidade.

Quais ações de consolidação?

- **Art. 4º** – A política linguística da UESC incluirá:
- I – Consolidação de áreas de conhecimento

estratégicas
de excelência

promoção das
diferentes áreas

```
graph TD; A[estratégicas de excelência] --> B[ ]; B --> C[ ]; C --> D[que sustentam os cursos de graduação e de pós-graduação da UESC];
```

que sustentam os cursos de graduação
e de pós-graduação da UESC

Quais estímulos ao aprendizado de línguas?

- **Art. 4º** – A política linguística da UESC incluirá:
- II - Estímulo à capacitação da comunidade universitária em LE, reconhecendo-se as atividades desenvolvidas pela comunidade universitária da seguinte forma:
 - A) Inclusão no RIT, Promoção e Progressão Funcional, carga horária se ministradas em LE;
 - B) Idem se provenientes de certificação de proficiência em LE ou de aplicação, ou de produtos acadêmicos em LE;
 - C) concessão de créditos para certificados de proficiência em LE ou comprovantes de cursos de idiomas.
-
- *A regulamentação a, b e c é de competência do CONSEPE.

Finalidades, exigências, apoios, resultados

- **Art. 5º** – A qualificação linguística será destinada a toda a comunidade universitária para:
- I – habilitação de estudantes para Mobilidade, cumprimento de componentes curriculares, realização de estágios, para acolhimento de estrangeiros e para aprimorar as competências;
- II – qualificação de docentes e técnico-administrativos para cursar, fazer estágios e para aprimorar as competências linguística e intercultural;
- III – aumentar a visibilidade da UESC, a difusão de conhecimentos e inovações, reconhecimento internacional.

Art. 6º. – Serão apoiadas pela administração da UESC...

- I – exigir proficiência em LE para estudantes (g e pg);
- II – estimular professor e servidor em LE;
- III – ofertar cursos LE e interculturalidade (E P F e peb);
- IV – assessorar linguística pedagógica// ou cursos aos que utilizem inovações e LE como meio de instrução;
- V – ofertar pós-graduação em associação estrangeira;
- VI – aderir a programas ... de cooperação para aprimoramento linguístico;
- VII – financiar revisão, tradução e publicação científica, artística e cultural em âmbito internacional

Art. 7º – Acompanhamentos e resultados esperados

- I – A cada quinquênio (no PDI), avaliar progresso linguístico:
 - Nível cf Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas em uma LE, docentes, discentes (A2, grad, B1 pós-grad) e do corpo técnico-administrativo;
 - Nº de disciplinas ofertadas em LE;
 - Nº de palestras, workshops etc em LE;
 - Sites da UESC na Internet e material promocional em LE;
 - Retorno qualitativo quanto ao acesso à formação linguística;
 - Nº de material bibliográfico (livros ou revistas científicas de extensão, ensino, pesquisa, artístico ou literário) em LE.
- **Obs.** qq LE como língua instrucional se oferta for viável.

Artigo 8º - LE como meio de instrução:

- **Se docentes** nível C1, discentes graduação A2 e discente pós-grad B1 na LE
- **Benefício:** docentes e discentes terão suas competências e vivências reconhecidas:
 - processos seletivos de mobilidade
 - editais de internacionalização.

DAS ESTRUTURAS DE APOIO

- **Art. 9º** – Diferentes órgãos para incentivo e avaliação:
- I – PROGRAD → inclusão de LE no currículo e na vivência da LE;
- II – PROPP → aprendizagem de LE, publicação científica em LE;
- III – PROAD → aprendizagem de idiomas pelo servidor, a vivência da interculturalidade e padrões internacionais administrativos;
- IV – PROEX → projetos promovidos em comunicação em LE, interculturalidade e diversidade cultural;

DAS ESTRUTURAS DE APOIO

- **Art. 9º** – estímulo à qualificação linguística e avaliação:
- V – Departamentos e Colegiados → avaliar; propor atividades, projetos e ações de aprimoramento linguístico de seus membros e o uso de LE no ensino e produção científica, artística e cultural;
- VI – ao Comitê de Internacionalização → avaliar anualmente a política linguística, visando à identificação de prioridades a serem adotadas;
- VII – à ASPLAN → realizar diagnósticos anuais de indicadores de desenvolvimento da política linguística.

DAS ESTRUTURAS DE APOIO

- **Art. 10.** – Os projetos de extensão, núcleos ou centros de LE do DLA: coordenar e ofertar ações de qualificação linguística
 - **Obs** – Esses projetos seguirão as diretrizes do Programa ISF e da UESC
- **Art. 11** – A UESC apoiará financeiramente os cursos de qualificação linguística e intercultural
- **Art. 12** – UESC fará cooperação com organizações públicas e privadas para integração regional (habilidade linguística para internacionalização regional).
- **Art. 13.** CONSEPE regulamentar a Política Linguística da UESC em 180 dias.

Analogias com outras políticas

- Bolsistas de LE =
bolsa + supervisor
 - Estágio docência

→ **Formação** profissional...
Serviço de LE

- Bolsistas clássicos =
bolsa + orientador
 - Iniciação científica
 - Estágio docência
 - PET/CAPEs
 - Extensão

↓
Formação profissional...
Artigos, relatórios, congressos...

- Bolsista mobilidade =
bolsa + documentos
 - Disciplinas
 - Estágio profissional
 - Estágio de pesquisa

↓
Formação profissional...
Congressos...

Desafios de oferta de LE na UESC

- Política de LE: difundir, motivar, implantar
- NucLi/UESC: cursos (MEO + presenciais), toefl...
- Fortalecimento dos Convênios
 - Inclusão de metas e objetivos de LE no PDI
 - Motivação, adesão e formação de professores, estudantes e técnico administrativos em LE
 - Síntese das demandas de LE pelos convênios, programas de mobilidade e editais externos

UESC, implantando a política de LE

- Política de idiomas: difundir, motivar, implantar
- Nucli/UESC: cursos (MEO + presenciais), toefl...
- Fortalecimento dos Convênios

Nucli



canada edita... Emerging Leaders... Cooperação intern... 08082017-Edita... UESC - Universida... nucli uesc - Pesqu... Nucli-IsF-UESC - E... Ronan

https://sites.google.com/site/estesinversos/nucli-isf-uesc

ESTESINVERSOS

Pesquisar o site

Página inicial/Home Fuligem Poética Estes (in)versos Acadêmicos English Courses

Nucli-IsF-UESC Projeto-Extensão UESC English Currículo contato

Universidade Estadual de Santa Cruz ([UESC](#)) Departamento de Letras e Artes ([DLA](#))
Página mantida pelo projeto de extensão "Dinamizando o ensino da língua inglesa" #
Coordenação: Prof. Isaias Francisco de Carvalho # Profa. Elaine Cristina Medeiros Frossard #

Idiomas sem Fronteiras | UESC
Núcleo de Línguas IsF-UESC

Estesinversos
Neste sítio, esta lavra: palavras.

Escola

08:22 20/11/2017

UESC, prepare-se para internacionalização

- Política de idiomas
- NuLi/UESC: cursos (MEO + presenciais), toefl...
- Fortalecimento dos Convênios

 www.uesc.br/arint/index.php?item=conteudo_convencios.php

CONVÊNIOS



Veja a [Tabela de Convênios](#) com maiores informações.

Alemanha

Museo de Zoologia Alexander Koenig

Argentina

Universidad Nacional Del Centro de La Provincia de Buenos Aires
Universidad Nacional de Salta

Bélgica

I^ˆ Université de Liège - Doutorado- Ecologia e Conservação da Biodiversidade
I^ˆ Université de Liège

Resumo/Conclusão

- Língua estrangeira é essencial ao acesso e à internacionalização
- A utilização de LE no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão depende de suporte à comunidade universitária
- A necessidade de uso da LE motiva o seu aprendizado
- Desafio: colocar as múltiplas ações da política linguística em prática

Obrigado

Thanks

Gracias

Gràcies

Dankon



Universidade Estadual de Santa Cruz



arint@uesc.br